

Bruno Henrique Castro de Sousa
Maria Madalena Fernandes Caetano Poleta Oliveira



FICHA TÉCNICA

DO PRODUTO EDUCACIONAL

CARAGRAMATICA



1ª Edição
Vitória- ES / 2023



Bruno Henrique Castro de Sousa
Maria Madalena Fernandes Caetano Poletto Oliveira



FICHA TÉCNICA DO
PRODUTO EDUCACIONAL

CARAGRAMÁTICA

Bruno Henrique Castro de Sousa
Maria Madalena Fernandes Caetano Poletto Oliveira

**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo**

Jadir José Pela Reitor Adriana Pionttkovsky Barcellos
Pró-Reitor de Ensino

André Romero da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Lodovico Ortlieb Faria
Pró-Reitor de Extensão e Produção

Lezi José Ferreira
**Pró-Reitor de Administração e
Orçamento**

Luciano de Oliveira Toledo
**Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional Ifes – Campus Vitória**

Hudson Luis Côgo
Diretor Geral

Luciano Lessa Lorenzoni
Diretor de Ensino

André Gustavo de Sousa Galdino
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Telma Carolina Smith
Diretora de Extensão

Roseni da Costa Silva Pratti
Diretora de Administração

Letícia Queiroz de Carvalho
**Coordenadora do Profletras Programa de Mestrado Profissional em Letras –
Profletras Av. Vitória, 1729 – Jucutuquara Vitória – Espírito Santo, 29040-780**

Comissão Científica
Dr. Antônio Carlos Gomes
Dra. Margareth Martins de Araújo

Revisão do Texto
Maria Madalena Fernandes Caetano Poletto Oliveira

Projeto Gráfico, Capa e Editoração Eletrônica
Bruno Henrique Castro de Sousa

Sumário

| | |
|---|----|
| 1- Descrição técnica do produto | 5 |
| 2- Sobre os autores..... | 6 |
| 3- Por dentro do APP | 7 |
| 4- Como baixar: | 11 |
| 5- Como usar | 12 |
| <i>5.1 Interface</i> | 12 |
| <i>5.2 – Menu lateral</i> | 14 |
| 6- Sugestão de atividade – OFICINA..... | 16 |
| 7- Avaliação do Produto Educacional..... | 19 |
| 8- Considerações sobre o caragramatica..... | 22 |
| 9- Referências | 23 |

1- Descrição técnica do produto

Nível de Ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Superior e pessoas com interesse no uso de regras gramaticais da língua portuguesa.

Área de Conhecimento: Ensino Público-Alvo: Professores, alunos e pesquisadores da área de Letras na Educação Básica.

Categoria deste produto: Didática

Finalidade: Potencializar o trabalho de professores e profissionais com atuação em qualquer nível, nas práticas de tecnologia digital dentro e fora da sala de aula usando aplicativo educacional.

Organização do Produto: O produto foi elaborado em três capítulos, a fim de motivar educadores, alunos e usuários de rede sociais, no uso de tecnologia digital – aplicativo - com interação por meio de comentários em *posts* do *instagram*.

Registro do Produto: Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes – Campus Vitória.

Disponibilidade: Irrestrita, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: AppStore e PlayStore

URL: Produto disponível nas lojas de aplicativos – AppStore: <https://apps.apple.com/br/app/cara-gram%C3%A1tica/id1604020127> e PlayStore: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.caragramatica&hl=pt>

Idioma: português

Cidade: Vitória

País: Brasil

Ano: 2023

Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado “AS POTENCIALIDADES DO INSTAGRAM NO ENSINO DE GRAMÁTICA, NO FUNDAMENTAL II”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Letras – Profletras, do Instituto Federal do Espírito Santo.

Agradecimentos: A Deus, a minha família, a minha orientadora, à Capes, aos professores participantes, alunos e voluntários.

2- Sobre os autores



Maria Madalena Fernandes Caetano Poletto Oliveira

Pós-doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com tema de pesquisa intitulado - Na roça e na rede; tratando sobre as Tecnologias Digitais/redes sociais e aprendizagem na Educação do Campo. Doutorado em Educação pela Universidade Federal do ES (2013). Mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (2002). Especialização em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Licenciatura em Língua Portuguesa e em Artes Visuais. Possui ainda Graduação em Comunicação Social/jornalismo e Pedagogia. Professora efetiva do Instituto Federal do ES (IFES). Exerceu docência de nível superior, Ensino Médio e Fundamental. Professora de Língua Portuguesa em diversas faculdades, governo do Estado e prefeituras. Desenvolve projetos voltados às Tecnologias Digitais, Aprendizagem, Educação e Comunicação - manutenção de sites, criação de blogs, produção de documentários e vídeos educativos. Francês fluente - estudos de Francês pela Aliance Française au Brésil - Certificat D'Études Pratiques (CEPAL). Participa dos Grupos de Pesquisa "Imagens,tecnologias, Infâncias" e do grupo de pesquisa "cultura, parcerias e educação do campo" do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) da UFES. Avaliadora do Banco de Avaliadores de Cursos de Graduação do INEP. Pesquisadora credenciada ao Mestrado Profissional em Letras (Profletras do IFES - Campus Vitória ES). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologias Digitais, Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: Tecnologias Digitais e Letras, educação e linguagem, análise do discurso verbo-visual, estudos bakhtinianos, Educação do campo, comunicação, interdisciplinaridade, mediações das Tecnologias Digitais no ensino aprendizagem , internet, blogs.



Bruno Henrique Castro de Sousa

Mestrando em Língua Portuguesa pelo PROFLETRAS-IFES/Vitória ES. Possui graduação em Letras - Faculdades Integradas Castelo Branco (2001). É professor do Governo do Estado do ES (EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO), professor da Escola Municipal Teixeira Soares em MG, tem experiência na rede particular de Ensino - Rede Pitágoras e na área de linguagem e instrumentalização da LP no Instituto Terra, ONG fundada por Sebastião Salgado. É especialista em Língua Inglesa - Comunicação e Linguagem pela Faculdade da Região dos Lagos (2004) e em Educação - Novos Paradigmas pela Faculdade Pitágoras (2005-2006).

3- Por dentro do APP

Segundo Livia Dâmaso¹, da Tectudo², aplicativos (*apps*) são programas de *software* presentes em celulares Android, Iphone (iOS) e em outros diversos dispositivos inteligentes. Os *apps* podem ser gratuitos ou pagos e desempenham diversas funções: mensageiros *on-line*, *streaming*, gerenciadores, editores de fotos e vídeos etc. Alguns já vêm instalados de fábrica, enquanto outros podem ser obtidos na *Apple Store* ou na *Play Store*.

Os aplicativos facilitam a vida do usuário e se tornaram indispensáveis no dia a dia. Há aplicativos que atendem a todos os interesses e necessidades, podendo desempenhar uma ou diversas tarefas. A matéria³ divulgada pela jornalista ainda dá exemplos, como o IFood, que é um app exclusivo de delivery de comida que permite fazer apenas pedidos de refeições. O Instagram, objeto desta pesquisa, é um aplicativo gratuito de compartilhamento de imagens e vídeos. A partir dele, você pode tirar fotos e gravar vídeos, aplicar filtros e compartilhar com os seguidores. Já o WhatsApp é um mensageiro on-line que oferece recursos como chamadas de voz e de vídeo, envio e recebimento de mídia (fotos e vídeos), localização, diversos documentos e compartilhamento de contatos.

Conforme a Proposta de Curso Novo (CAPES, 2012), o Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) é um curso de pós-graduação *stricto sensu*, oferecido em rede Nacional e visa à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no país. Tem como objetivos:

¹ Livia Dâmaso é mineira, jornalista por formação e especialista em Produção em Mídias Digitais, colaboradora do site www.techtudo.com.br.

² Site de tecnologia da empresa Globo.

³ Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/12/o-que-e-app-quatro-perguntas-e-respostas-sobre-aplicativos-para-celular.ghtml>. Acesso em: 07 dez. 2021.

[...] o aumento da qualidade do ensino dos alunos do nível fundamental, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e de escrita; o declínio das atuais taxas de evasão dos alunos durante o Ensino Fundamental; o multiletramento exigido no mundo globalizado com a presença da internet; o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos compatível aos nove anos cursados durante o Ensino Fundamental; qualificar os mestrandos/docentes para desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente online e offline; instrumentalizar os mestrandos/professores do Ensino Fundamental de maneira que eles passem a bem conduzir classes heterogêneas, seja do ponto de vista de níveis de competências linguísticas dos alunos, seja no que tange aos quadros de desenvolvimento atípicos que os alunos apresentem; indicar os meios adequados para trabalhar diferentes gêneros discursivos e tipos textuais nas práticas de ensino e da aprendizagem da escrita, da leitura e da produção textual em suportes digitais e não digitais; salientar as funções referenciais e metacognitivas das línguas de forma que os docentes saibam trabalhar peças textuais com traços literais e não literais, distinguindo-as, assim, os planos denotativo e conotativo da linguagem e dos textos; aprofundar os conhecimentos dos docentes no que se refere aos diversos subsistemas fonológico, morfológico, sintático e semântico-pragmático da linguagem; instrumentalizar os docentes de Ensino Fundamental com objetivo de elaborar material didático inovador que lance mão, quando conveniente e relevante, de recursos tecnológicos modernos à disposição (Documento Proposta de Curso Novo CAPES, 2012, p.05).

Observando o último objetivo, propomos a elaboração de um produto educacional que perpassa a vida do aluno ou do usuário, aproximando-a da facilidade, da rapidez, da interação, além de ser um suporte digital pertinente, pois para Ribeiro (2021, p. 126) “com o passar do tempo e o desenvolvimento dos recursos, os suportes e as ferramentas para escrever e ler mudam”. A autora ainda acrescenta que

A prática do leitor fornece subsídios para que os produtores de material escrito e/ou dispositivos para leitura possam repensar, reprojeter e reinventar materiais e recursos, de acordo com a demanda constante do leitor, que busca conforto, eficiência, eficácia, portabilidade e compreensibilidade. E o leitor vai se conformando ao objeto de ler, num ciclo retroalimentado e retroalimentador. (Ribeiro, 2021, p. 126-127)

Um aplicativo é entendido como uma demanda atual dos sujeitos desta pesquisa, uma vez que o tempo mudou e a tecnologia digital faz parte do cotidiano deles. Aplicativos podem ter diferentes finalidades, a depender do

objetivo para o qual foi criado. Entretanto, de modo geral, os aplicativos servem para desempenhar funções e facilitar atividades.

Na atualidade, eles já fazem parte do cotidiano das pessoas, servindo como suporte e auxiliam em diversos aspectos, desde realizar uma conta matemática a fazer pagamentos e outras transações bancárias. Hoje, é possível encontrar aplicativos que ajudam nos estudos, na organização pessoal, tradutores de outros idiomas, entre outros. Assim, o aplicativo poderá ser entendido como um facilitador da aprendizagem, usando as novas mídias educacionais a fim de atender a um grupo heterogêneo de alunos, desenvolvendo neles a ideia de que a gramática pode ser usada de forma não tradicional, mas instrumentalizada. Segundo a Proposta de Curso Novo da CAPES (2012),

O Profletras busca formar professores de língua portuguesa voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes usos da linguagem presentes contemporaneamente na sociedade. Esse professor precisará responder aos desafios educacionais do Brasil contemporâneo, considerando princípios fundamentais da construção de uma educação linguística que vise a práticas sociais mediadas pela linguagem (Documento Proposta de Curso Novo CAPES, 2012, p.05).

Uma forma de inovar é possibilitar que os alunos usem produtos educacionais que serão utilizados posteriormente pela comunidade da qual fazem parte e, neste caso, por outras pessoas que acessam as redes sociais de qualquer lugar do planeta. Assim, eles assumem que o ensino e a aprendizagem de gramática podem ser mais próximos do mundo digital em que eles estão inseridos, não permanecendo apenas dentro das paredes da sala de aula tradicional ou com o livro didático. De acordo com o Documento Orientador de APCN, número 46 de 2019, produtos educacionais podem ser, por exemplo,

Mídias educacionais (vídeos, simulações, animações, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais etc.);

protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; propostas de ensino (sugestão de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção etc.); material textual (manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares); material interativo (jogos, kits e similares); atividades de extensão (exposições científicas, cursos, oficinas, ciclos de palestras, exposições, atividades de divulgação científica e outras) (CAPES, 2019, p. 10-11).

Por isso, surgiu a ideia da produção de um aplicativo, que está em funcionamento desde 7 de julho de 2022 para usuários do sistema Android e 12 do mesmo mês e ano para os usuários da Apple, denominado caragramatica. O neologismo⁴ foi criado pelo pesquisador, fazendo um jogo entre um cumprimento à gramática, usando a palavra “cara”, no sentido de “prezada”, e atribuindo concomitantemente um valor a ela, deixando subentendido que ela possui um valor alto, que é cara.

⁴ Neologismo é o emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes, na mesma língua ou não.

4- Como baixar:

O aplicativo, caragramatica, vinculado a dissertação de mestrado profissional, PROFLETRAS – IFES/Vitória, intitulada “As potencialidades do Instagram no ensino de gramática, no Fundamental II”, foi disponibilizado para download nas lojas de aplicativos *PlayStore* e *AppStore* respectivamente nos seguintes endereços eletrônicos de maneira gratuita

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.caragramatica&hl=pt> e <https://apps.apple.com/br/app/cara-gram%C3%A1tica/id1604020127>

Basta inserir o nome do aplicativo na busca em sua loja e você será direcionado para a instalação. Concluído esse momento, o caragramatica já pode ser usado.

O caragramatica necessita de acesso a rede de dados móvel ou sem fio apenas para fazer o *download*, depois disso você poderá navegar gratuitamente pelo aplicativo.

DICA!



Para baixar o caragramatica usando o sistema *PlayStore*, assista <https://www.instagram.com/tv/CgKJsyPNHff/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>



Para baixar o caragramatica usando o sistema *AppStore*, assista <https://www.instagram.com/tv/CgKJv5juIOa/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

5- Como usar

Assim que o usuário baixar o aplicativo, já poderá acessá-lo clicando na tela de seu aparelho de telefone móvel, representado pelo logo abaixo:

Logo



Fonte: Banco de dados do pesquisador, 2023

A navegação pelo aplicativo é bem natural e não requer nenhuma habilidade específica para entender o funcionamento e consultar os assuntos gramaticais que estão separados para facilitar a localização do conteúdo.

5.1 Interface

Assim que o usuário acessa o aplicativo, ele já visualiza as categorias gramaticais que precisa sanar dúvida. Fica fácil a navegação e localização, devido a distribuição por assunto e também por se encontrar em ordem alfabética.

Note que no alto da imagem é possível visualizar a separação do *reels*, os vídeos curtos estão todos organizados nessa categoria.

A seguir podemos ver a tela que apresenta tais informações.

Tela inicial com conteúdo por categoria gramatical



Fonte: Banco de dados do pesquisador, 2023

Ao rolar para baixo, o usuário encontrará outras categorias separadas por conteúdo e em ordem alfabética. Quando o toque (clique) for feito em um dos assuntos elucidados, por exemplo em coesão textual, o *post* do *instagram* será visualizado. Nesta etapa o conteúdo poderá ser lido e encaminhado para outros usuários por meio do ícone de “compartilhar”, destacado na seta da imagem abaixo. Já para comentar, salvar, curtir, ou seja, dialogar com o professor bastará um toque (clique) em “veja interações no Instagram”, destacado com um coração na mesma imagem. Você será direcionado ao perfil @brunosousacoms onde poderá interagir com o conteúdo.

Veja:

Conteúdo – Coesão textual



Fonte: Banco de dados do pesquisador, 2023

5.2 – Menu lateral

Na parte superior direita do caragramatica, é possível verificar um ícone semelhante a letra “i”. Ao tocar (clique) nele o usuário é direcionado para uma breve explicação sobre o produto, seu desenvolvimento, licença de uso, informações acerca do desenvolvedor e outras informações técnicas.

Observe:

Ícone de licenças e textos explicativos



Fonte: Banco de dados do pesquisador, 2023

6- Sugestão de atividade – OFICINA

Pensando como Nascimento et al. (2011, p. 530). Entendemos que

[...] não existem textos monomodais ou monosemióticos, já que, mesmo em textos predominantemente verbais, utilizamos recursos visuais, tais como tipografia e formatação. Por exemplo, a distribuição do texto em colunas, bem como o uso de linhas e marcas gráficas são utilizados para evidenciar a distribuição da informação em blocos temáticos e orientar a leitura. Já recursos tipográficos, como fonte, negrito ou uso de cor, servem para salientar determinados elementos ou criar efeitos de sentido particulares: por exemplo, fontes seriadas, como a Times New Roman, podem remeter a contextos jornalísticos. Além disso, escolhas na cor da fonte podem estabelecer afiliações com determinados grupos sociais (rosa, com o universo feminino; variedade de cores, com diversidade ou orientações híbridas). (NASCIMENTO et al, 2011, p. 530).

Utilizando como recurso o aplicativo “caragramatica”, nossa proposta para realização desta oficina é que os alunos sejam capazes de dialogar sobre CRASE (assunto que perpassa o plano de ensino do 9º ano para o terceiro e último trimestre letivo da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo) por meio do post e que possam além de interagir com ele, avaliem o aplicativo na *playstore* e *appstore* e percebam que a multimodalidade está presente nesse gênero.

Orientação:

Os alunos poderão participar da avaliação:

Com textos que concordem com o post, ou;

- Discordem e expliquem os motivos da discordância;
- Podem ainda conter um diálogo com o professor pedindo outros esclarecimentos;
- Respondendo ao desafio proposto no último post do carrossel;
- Avaliando o aplicativo;

- Não se esqueça de colocar entre parênteses o seu nome, pois talvez alguns nomes no *Instagram* podem trazer dúvida, e;
- No final do seu comentário use a *hashtag* #nonoanojdf (dessa forma a avaliação acontecerá com mais eficiência, devido ao agrupamento de comentários).

Passo 1:

- Abra o aplicativo “caragramatica”;
- Role até o item gramatica CRASE e clique sobre ele;
- Clique no primeiro assunto sobre CRASE e faça a leitura do *post*;
- Em seguida, clique em “veja as interações no Instagram”;
- Realize o que se pede na **ORIENTAÇÃO** acima.

Passo 2:

- Abra a *playstore* ou *appstore* e avalie o aplicativo levando em consideração:
 - O aplicativo é interativo?
 - O assunto é encontrado com rapidez?
 - O aplicativo pode ajudar no aprendizado de gramática;
 - A multimodalidade colabora para que o assunto seja tratado com mais leveza?
 - Elogios ou sugestões.

- **Observação Importante:**



O aplicativo, caragramatica, é um recurso didático de consulta. Sua interface e organização foram pensadas para que a qualquer momento o usuário possa recorrer a ele para sanar dúvidas, usando de forma instrumental. Por esse motivo, é importante ressaltar que a sua utilização em sala de aula pode ser diversificada. No caso da pesquisa realizada, o foco foi a interação por meio do gênero - comentário me *post* (rede social) – porém o professor pode e deve levar

em conta sua necessidade, seu contexto e em especial a possibilidade de aprendizagem por meio de tecnologia digital de seu aluno, de sua comunidade escolar.

7- Avaliação do Produto Educacional

Após aplicação de três oficinas de gramática, uma quando o aplicativo ainda não estava em funcionamento e as outras com o produto disponível a todos os usuários. O capítulo 3 da dissertação, “As potencialidades do *Instagram* no ensino de gramática, no Fundamental II”, pormenoriza todas as oficinas, nele é possível entender os objetivos e como o trabalho foi realizado na turma de 9º ano da EEEFM “José Damasceno filho”.

Destacamos abaixo, para elucidar o que outros pares concluíram e analisaram quanto ao uso do produto educacional em suas turmas de língua portuguesa, bem como a visão de dois alunos, participantes da pesquisa. As impressões foram retiradas da *playstore*.

Depoimento - Professora 1

★★★★★ 22 de novembro de 2022

Após aplicação de uma oficina de gramática utilizando o aplicativo do professor Bruno, conclui que a interação e a possibilidade de diálogo são o que sustentam o produto. Os alunos manejam bem o aplicativo e tiram suas dúvidas com muita rapidez. A multimodalidade presente nos posts garantem a atenção do aluno e potencializa de forma significativa o trabalho com a língua padrão. Ótima ferramenta!

Você achou isso útil?

Sim

Não

Disponível após download em

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.caraqramatica&pli=1> , acesso em 08/12/2022

Depoimento - Professora 2

★★★★★ 16 de novembro de 2022

Aplicativo muito versátil, a interatividade é ponto importante, além do fato de estar agrupado em ordem alfabética. Meus alunos usaram em atividades de sala de aula e relatam tirar suas dúvidas em muitos momentos. Parabéns!

Você achou isso útil?

Sim

Não

Disponível após download em

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.caraqramatica&pli=1> , acesso em 08/12/2022

É possível observar que as professoras 1 e 2, escrevem sobre o êxito no uso do produto em sala de aula com seus alunos. A primeira é professora do Ensino Médio e a segunda trabalha com o Ensino Fundamental, 7º e 9º ano. As professoras discorrem a respeito da experiência, mas não apontam nenhuma sugestão ou ao menos fazem alguma crítica. Diferente do ilustramos abaixo no depoimento da Aluna A e também da Aluna B.

Depoimento - Aluna A

★★★★★ 21 de novembro de 2022

Sim, o aplicativo é bem interativo, nos dando vários exemplos para entender melhor. O assunto é encontrado com facilidade, mas poderia acrescentar uma barra de pesquisa, facilitando ainda mais. Sim, o aplicativo ajuda muito no aprendizado, respondendo a várias dúvidas. Sim, as cores, os desenhos, mapas mentais, nos ajudam a entender melhor a matéria, com mais leveza. Gostei muito do aplicativo, vai ajudar muito. Minha sugestão: colocar uma atividade para completar no final da matéria. [REDACTED]

Disponível após download em

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.caragramatica&pli=1> , acesso em 08/12/2022

Depoimento - Aluna B

★★★★★ 21 de novembro de 2022

Eu achei o aplicativo bem interativo, eu encontro as coisas por lá bem rápido, o aplicativo é muito bom para você que quer aprender um pouco sobre gramática, ter uma ideia, um conhecimento e é super fácil ainda, não é uma coisa difícil de se mexer, vc encontra as coisas por lá bem fácil e não se perde pois está bem organizado, eu adorei o aplicativo, foi muito bem feito e quando eu tiver minhas dúvidas irei usar ele 😊

Disponível após download em

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.caragramatica&pli=1> , acesso em 08/12/2022

Notamos que as alunas possuem habilidades para a escrita, apesar de alguns desvios, são claras ao opinar. Ambas consideraram o aplicativo válido, na visão delas um ótimo recurso para ensinar de uma forma diferente. Novamente ressaltamos a opinião da Aluna A cuja percepção foi um pouco além dos elogios, segundo ela a possibilidade de haver no aplicativo caragramatica um espaço para um tipo de atividade acerca dos conteúdos que ali já se

encontram, como sendo uma categoria a mais, um item a mais do produto educacional.

Relatamos a título de informatividade, que no início da pesquisa, o perfil @brunosousacoms possuía mais de cinco mil seguidores, formados, inicialmente, por alunos do professor pesquisador deste trabalho, que viram crescer o interesse pela gramática a cada vez que alguém, seja aluno ou não, comentava, curtiava, enviava o *post* para alguém, pedia alguma informação adicional acerca do item gramatical, hoje o número ultrapassa os doze mil seguidores. Não observamos outro motivo para o crescimento que não fosse o interesse pelo conteúdo gramatical e a potencialidade do suporte estudado.

8- Considerações sobre o caragramatica

Pode-se verificar a importância do trabalho com as novas tecnologias digitais na educação, em especial com alunos do Ensino Fundamental II, por meio da interação e diálogo com *posts* no *Instagram*. Construir ou usar uma ferramenta como um aplicativo de gramática potencializa o interesse impulsiona o modo como tratamos a rotina docente e também como vemos a sala de aula. Os alunos estão imersos a tecnologia digital e simultaneamente podem passar a fazer uso das redes sociais na aprendizagem de gramática, tornando maior o alcance e estabelecendo maior interesse dentro e fora do ambiente escolar.

O aplicativo se mostra prático, rápido e ainda instiga o interesse dos alunos pela gramática gerando participação. Por ser uma atividade diferenciada na escola e também fora dela, torna-se também um recurso digital importante de fortalecimento da aprendizagem.

9- Referências

CAPES. **Documento Orientador de APCN**. Área 46 de ensino. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ensino1.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

CAPES. **Proposta de Curso Novo**. Documento 8164 de 06/12/2012, UFRN. Disponível em <https://profletras.ufrn.br/documentos/341987536/documentos-de-criacao#.Ygz4ROjMKUk> Acesso em 16 fev. 2022.

NASCIMENTO, R. G.; BEZERRA, F. A. S.; HEBERLE, V. M.. **“Multiletramentos: iniciação à análise de imagens”**. Linguagem & Ensino, v. 14, n. 2, p. 529-552, 2011.

WEB EVOLUI – Empresa de Desenvolvimento de Software. **Um pouco do projeto Cara Gramática**. Disponível em: <https://blog.webevolui.com.br/2021/12/14/um-pouco-do-projeto-cara-gramatica>. Acesso em: 15 dez. 2021.